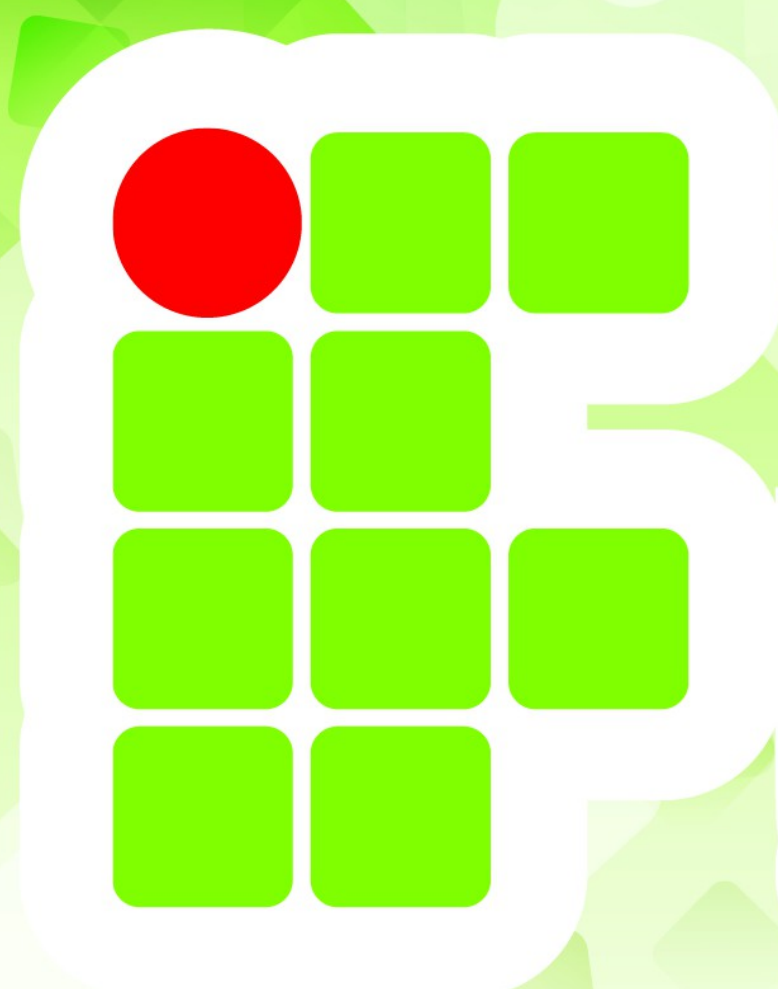




Análise sensível da nebulosidade e avaliação de sua eficácia na dinâmica do tempo em Canoinhas, SC

**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**

Autores: Frogel, Maiara R.; Szarnik, Ana P.; Souza, Roseli P. de – Curso Técnico em Agroecologia, IF-SC Campus Canoinhas. PIBIC
Orientadores: Campanini, Orlando R. – Curso Técnico em Agroecologia, IF-SC Campus Canoinhas; Escanhoela, Felipe M. – Área de Cultura Geral, IF-SC Campus Joinville

1.INTRODUÇÃO

A agrometeorologia é a área da agronomia que estuda a ligação entre os fenômenos meteorológicos e os sistemas agrícolas, sendo de grande importância no auxílio a produtores rurais (INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA, 2013). Por meio de observações realizadas em centrais meteorológicas, é possível analisar a quantidade de chuva, a umidade do ar e as variações diárias da temperatura, sendo referência para uma produção com resultados satisfatórios. Quando examinadas e relacionadas com as características da região sobre a qual se encontram, as nuvens são de grande utilidade na previsão do tempo. O objetivo geral desta investigação é aplicar procedimentos da análise sensível da nebulosidade e avaliar sua eficácia na previsão da dinâmica do tempo na região de Canoinhas, SC.

2.DESENVOLVIMENTO

Para alcançar o objetivo do projeto, foi realizado o registro diário, entre abril e outubro de 2013, das nuvens presentes sobre o município de Canoinhas, SC, para posteriormente confirmar as possíveis correlações com o quadro sinótico. Para o registro da nebulosidade, foi utilizado o método descrito por Azevedo (2005, p. 135), sendo a abóboda celeste dividida em oito partes. Ao fazer o registro em três diferentes horários do dia, buscou-se fazer a correlação entre o tipo de nuvem e as características do tempo a ela relacionadas, observando as condições meteorológicas subsequentes a fim de se confirmar o padrão para a área em estudo. Os resultados possibilitarão a compreensão quanto às respostas climáticas na região – além da observação do clima, foi realizado o registro quantitativo da precipitação em Canoinhas, com o auxílio de um pluviômetro. Esses dados foram complementados com registros feitos pela Gerência Regional de Canoinhas da EPAGRI (EPAGRI / CIRAM, 2014). A tabela 1 mostra um resumo do período, analisado mês a mês. Os dados mostram que a maior quantidade de nuvens diretamente relacionadas à precipitação ocorre entre os meses de maio e agosto.

Tabela 1 – Número de dias no mês com ocorrência de cada gênero de nuvem e precipitação total mensal.

Mês	Gênero de nuvem**										mm*
	Cb	Cu	St	Sc	Ns	As	Ac	Cs	Cc	Ci	
Abr	0	19	6	8	7	6	9	7	0	2	—***
Mai	0	11	11	16	17	4	4	4	1	5	67
Jun	0	16	21	13	21	1	0	0	0	2	240
Jul	0	11	14	8	17	4	5	1	0	9	115
Ago	0	18	7	19	15	4	5	2	1	3	100
Set	0	7	6	14	23	3	1	2	0	4	223
Out	0	3	0	4	6	1	0	0	0	0	112

Cb: cumulonimbus; Cu: cumulus; St: stratus; Sc: stratocumulus; Ns: nimbostratus; As: altostratus; Ac: altocumulus; Cs: cirrostratus; Cc: cirrocumulus; Ci: cirrus. *precipitação em milímetros. *dados em análise.

3.CONCLUSÃO

Os resultados preliminares dão uma ideia da importância em se relacionar a ocorrência de determinados tipos de nuvem com os índices de precipitação. O conhecimento sobre as nuvens vindo de observações próprias auxilia o agricultor na organização das tarefas que dependem das condições do tempo. A divulgação dos resultados desta pesquisa entre os produtores rurais, em uma cartilha contendo orientações básicas, deve ser realizada em projeto de extensão.

CARACTERÍSTICA DAS NUVENS

Stratus são as nuvens mais baixas. Elas podem tocar o solo e ser então chamadas de neblinas e/ou nevoeiros. Podem causar garoas;

Cumulus são as nuvens mais comuns. Com aparência mais delicada, aparecem sempre como indício de dia ensolarado;

Cirrus indicam que em dois/três há alta probabilidade de precipitação. São nuvens semi transparentes e possuem formato semelhante a ondas ou rabichos;

Stratocumulus são Cumulus mais extensas que podem causar precipitações e ocupar o céu todo;

Cumulunimbus são, simplificada, Cumulus muito grandes. Causam chuvas rápidas mas intensas, que podem vir acompanhadas de raios e granizo;

Cirrocumulus são nuvens raras que apresentam padrão de distância e tamanho entre elas;

Altocumulus também apresentam um padrão de distribuição, porém são mais baixas e maiores que as Cirrocumulus;

Nimbostratus são nuvens sem qualquer contorno ou definição, causam precipitações longas e intensas e ocupam, geralmente, todo o céu;

Cirrostratus são nuvens que passam muitas vezes despercebidas devido a sua espessura e transparência;

Altostratus parecem véus ou mantos, podem causar leves precipitações e possuem as mais diversas colorações.



Figura 2 – Cirrus

5.REFERÊNCIAS

AZEVEDO, T. R. **Técnicas de campo e laboratório em climatologia**. In: Luis Antonio Bittar Venturi (Org.). *Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório*. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2005, p. 131-146.

EPAGRI / CIRAM. **Precipitação Diária - Estação: Canoinhas-Epagri**. Cód. 2216. mm/dia. Período: 1º de maio de 2013 a 31 de maio de 2014. 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA. **Agrometeorologia**. Disponível em: <<http://www.inmet.gov.br/html/agro.html>>. Acesso em: 23 mar. 2013.